

Terça-feira, 17 de Fevereiro de 2015

Ter, 17 de Fevereiro de 2015.
11:22:00.

GAZETA DIGITAL | VIDA
ANCINE | AGÊNCIA NACIONAL DE CINEMA

Cinema em alta no Brasil

DA REDAÇÃO

Nada menos que 17,9 milhões de ingressos para as salas de cinema foram vendidos no país nas primeiras cinco semanas de 2015, já considerado o melhor resultado na série histórica desde a década de 80. Os números são do Observatório do Cinema e do **Audiovisual** (OCA) da **Agência Nacional de Cinema (Ancine)** e representam um crescimento de mais de 15% em relação aos 15,5 milhões de bilhetes que foram comercializados em janeiro de 2014. Em relação à renda, o crescimento foi ainda mais expressivo, neste caso puxado também por um pequeno aumento no chamado preço médio do ingresso.

A arrecadação teve um aumento de cerca de 22%, subindo de R\$ 189,1 milhões em 2014 para R\$ 232,2 milhões, tomando por base o mesmo período que compreende as cinco primeiras semanas cinematográficas do ano. A partir de 2015, a programação dos cinemas passou a trabalhar em um ambiente regulatório diferente. Janeiro foi o primeiro mês em que esteve em vigor o compromisso assumido pelos exibidores e as regras da **Ancine** que limitaram o número de salas de cada complexo que podem ser ocupadas com a exibição de um mesmo filme.

Em dezembro do ano passado, após a conclusão de uma câmara técnica instalada pela Agência para avaliar o processo de digitalização e o impacto na distribuição de longas-metragens no mercado cinematográfico, as empresas exibidoras e distribuidoras assinaram um termo de compromisso que definiu limites para a exibição de um mesmo filme em múltiplas salas dos complexos de exibição do país. O acordo estabelece limites a serem observados para a exibição de um mesmo título em complexos com mais de três salas. Nos complexos com 3 a 6 salas, um mesmo filme poderá ser exibido em até duas salas; nos complexos de 7 e 8 salas, o limite é de 2,5 salas; para os complexos que possuam entre 9 e 11 salas, um mesmo filme pode ocupar até 3 delas; em complexos de 12 a 14 salas, até 4 poderão ser ocupadas por um mesmo título; e os complexos entre 15 e 18 salas podem exibir um mesmo longametrage em até 5 de suas salas (Com Assessoria).